

Previdência privada arrecada R\$ 70 bilhões em 2012

O mercado de previdência complementar aberta fechou 2012 com arrecadação de R\$ 70,4 bilhões. O montante de novos recursos é 31,54% superior ao registrado no acumulado de 2011, quando R\$ 53,5 bilhões ingressaram no sistema. O maior índice de expansão verificado desde 2004, quando o volume de depósitos cresceu 28,49% frente a 2003.

Com o desempenho da previdência complementar aberta em 2012, a carteira de investimentos do sistema alcançou o patamar de R\$ 338,5 bilhões no mês de dezembro, alta de 25,81% na comparação com os R\$ 269,1 bilhões registrados no mesmo mês do ano passado. Com isso, a carteira de investimentos do VGBL obteve alta de 31,45%, passando de R\$ 159,3 bilhões para R\$ 209,4 bilhões. Já a carteira do PGBL cresceu 14,56%, no período e registrou R\$ 75,1 bilhões. Por fim, a carteira dos planos tradicionais passou de R\$ 43,6 bilhões para R\$ 53,4 bilhões, alta de 22,38%.

No consolidado de 2012, a previdência complementar aberta fechou o ano com 11,8 milhões de participantes ativos e cerca de 95 milhões usufruindo os benefícios (aposentadoria, pecúlio, pensão, renda por invalidez e renda a menores), segundo a FenaPrevi, que representa 22 seguradoras e 13 entidades abertas de previdência complementar no país. "Tivemos um ano espetacular, com forte expansão do sistema, o que demonstra o reconhecimento da previdência como instrumento de poupança de longo prazo para os brasileiros", diz Osvaldo Nascimento, presidente da FenaPrevi. Desempenho por produto (Planos Individuais, Menores e Empresariais)

Na análise por produto, os individuais foram o destaque no acumulado, com arrecadação de R\$ 61,5 bilhões, volume 37,61% superior ao ano anterior. Os planos para menores registraram aportes de R\$ 1,9 bilhão (crescimento de 7,33%), e os planos empresariais, por sua vez, somaram R\$ 6,9 bilhões em novos depósitos.

O crescimento se deu apenas no acumulado do ano. No mês de dezembro também foi registrada forte expansão de novos depósitos. Os aportes totalizaram R\$ 8,6 bilhões, 21,60% a mais que o mesmo período do ano anterior. Com os novos depósitos, a carteira de investimentos do sistema fechou dezembro com 338,5 bilhões, volume 25,81% maior que o registrado em 2011. Desempenho por plano (VGBL e PGBL)

Segundo a FenaPrevi, na avaliação por tipo de plano, a carteira do VGBL, modalidade indicada para quem declara o IR pelo modelo simplificado, foi a que obteve melhor desempenho. A modalidade registrou R\$ 59,5 bilhões em novos depósitos (crescimento de 37,33%, frente a 2011). Já o PGBL, recomendado para os participantes que declaram o IR pelo formulário completo, registrou depósitos de R\$ 7,4 bilhões (alta de 7,59%). Por fim, a arrecadação dos planos tradicionais apresentou um incremento de 5,48%, passando de R\$ 3,2 bilhões para os atuais 3,4 bilhões. Ranking das Empresas – Carteira de Investimentos (R\$ 338,5 bilhões)

A Bradesco Vida e Previdência liderou o ranking no período com 33,41% do total das reservas; Itaú Vida e Previdência (24,07%); BrasilPrev Seg. e Previdência (19,96%); Zurich Santander Seg. e Prev. (6,25%); Caixa Vida e Previdência (5,73%); HSBC Vida e Previdência (3,30%); Icatu Seguros (1,96%); Sul América Seg. e Previdência (1,28%); Safra Vida e Prev. (0,85%); Porto Seguro Vida e Prev. (0,77%). As demais entidades somam, no total, 2,42% da Carteira de investimentos. Provisões

As provisões – recursos acumulados pelos titulares dos planos do sistema de previdência complementar aberta – apresentaram saldo de R\$ 325,8 bilhões e alta de 24,10%, em dezembro de 2012. No mesmo período do ano anterior, as provisões totalizaram R\$ 262,5 bilhões. As provisões do VGBL tiveram o crescimento mais expressivo no período (alta de 31,03%), passando de R\$ 159,8 bilhões para R\$ 209,4 bilhões.

As provisões dos planos PGBL cresceram 15,40%, no período, passando de R\$ 65,1 bilhões para R\$ 75,1 bilhões. As reservas de planos tradicionais, por sua vez, passaram de R\$ 37 bilhões para R\$ 40,7 bilhões, no período, alta de 9,83%.

Com relação a market share, os planos VGBL mantiveram a liderança no volume de provisões entre os planos de caráter previdenciário, com 64,27% do total, seguidos pelos PGBL, com 23,06% do volume total de provisões, enquanto os planos tradicionais contaram com 12,50% do volume total de provisões. Outros produtos – incluindo os FAPI – completam a equação, com 0,16%. Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Aplice o maior [portal de seguros](#) do Brasil.

Sobre o Autor

Aplice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.